

**D4Sign** 4eca18bf-e690-4c05-8844-95f727965bd8 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
**Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil**



...continuação - USINA PETRIBU S.A.

é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. A Companhia avalia se os riscos associados ao clima podem ter um impacto significativo, como a introdução de uma legislação para redução da emissão de gás carbônico que pode levar ao aumento dos custos de produção. Esses riscos associados ao clima são incluídos como premissas significativas em que podem impactar materialmente o cálculo do valor recuperável. Essas premissas têm sido incluídas nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar o valor em uso. **3.12. Imposto de renda e contribuição social correntes:** O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados pelo regime de Lucro Real, considerando as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% para a parcela que exceder R\$ 240 mil no período de 12 meses, e de 9%, sobre o lucro tributável. Na base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando aplicável, são consideradas a compensação de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativa da CSLL limitado a 30% do Lucro Real e da Base de Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. As alíquotas efetivas destes tributos estão evidenciadas na Nota 21. **3.13. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e • Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo. Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto: • Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e • Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas, exceto: • Quando o lucro tributável estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, a Companhia confia em premissas de projeções usadas nas demonstrações contábeis e em outros relatórios da administração. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. **3.14. Subvenções governamentais:** Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a Companhia cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Para detalhes das subvenções vide Nota 29. **3.15. Mensuração do valor justo:** A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: • No mercado principal para o ativo ou passivo; e • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizarão para definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo é significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo é significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. **4. Mudança nas políticas contábeis e divulgações:** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis, e ainda não determinou se haverá impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia. **(a) Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. § As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará; § As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações contábeis; § Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações contábeis, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **(b) Outras normas contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia: § Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); § Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2024	2023
Bancos conta movimento	270	3.052
Aplicações financeiras	20.912	17.312
	<b>21.182</b>	<b>20.364</b>

As aplicações financeiras são equivalentes de caixa por apresentarem liquidez em curtíssimo prazo e estarem sujeitas a conversão imediata em dinheiro por valores conhecidos e, também, de riscos reduzidos de alteração de valor, em virtude de flutuações nas taxas de juros, por estarem próximas da data de vencimento. As aplicações financeiras estão substancialmente lastreadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), que têm vencimento a cada 30 dias, com rendimento no valor correspondente a 98% da variação do CDI, em 2024 e 2023.

**6. Contas a receber de clientes**

	2024	2023
Clientes no país	79.926	63.845
Clientes no exterior	23.632	68.761
	103.559	132.606
(-) Provisão perdas esperadas	(2.816)	(1.189)
(-) Ajuste a valor presente	-	2.671
	100.743	128.706

A composição das contas a receber por vencimento é conforme segue:

	2024	2023
A vencer	37.252	72.597
Em até 30 dias	47.203	19.234
De 31 a 60 dias	15.937	37.704
De 61 a 120 dias	-	-
Acima de 120 dias	-	2.671
Total das contas a vencer	100.391	132.206
Vencidas	30	153
Em até 30 dias	91	53
De 31 a 60 dias	1	42
De 61 a 120 dias	3.045	152
Acima de 120 dias	3.167	400
Total das contas vencidas	103.559	132.606

A movimentação da provisão para perdas esperadas está demonstrada conforme segue:

	2024	2023
Saldos iniciais em 1º de jan. de	(2.711)	(47)
Provisão/reversão no exercício	(105)	(2.664)
Saldos finais em 31 de dez. de	(2.816)	(2.711)

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas com base nas perdas reais passadas por idade de vencimento em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos a idade de vencimento e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. Em 31 de dezembro de 2023, os saldos de contas a receber sujeitos a ajuste a valor presente foram ajustados a uma taxa de 9,55% a.a.

**7. Estoques**

	2024	2023
Produtos acabados	101.905	39.808
Ágúcar	42.540	38.310
Etanol	137	223
Outros	(2.042)	(9.984)
Ajuste a valor de realização	142.540	68.357
Produtos em elaboração	6.245	3.855
Almoxarifado	18.801	14.851
Outros	21	13
	25.068	18.719
	167.607	87.076

A movimentação da provisão para ajuste ao valor de realização está demonstrada conforme segue:

	2024	2023
Saldos iniciais em 1º de jan. de	(9.984)	(9.984)
Provisão no exercício	7.942	(9.984)
Saldos finais em 31 de dez. de	(2.042)	(9.984)

**8. Adiantamentos a fornecedores**

	2024	2023
Fornecedores de materiais	15.585	10.645
Fornecedores de cana-de-açúcar	(a)	5.224
Parceiros	(b)	2.515
Financiamentos para plantio		137
	5.224	2.652
	20.809	13.297
	20.786	13.160
No ativo circulante	23	137
No ativo não circulante	20.809	13.297

(a) Não há incidência de encargos financeiros. (b) Foram formalizados contratos de adiantamentos com e sem encargos financeiros. Para os contratos com incidência de encargos financeiros, incidem juros de 1% ao mês até a data da entrega da cana-de-açúcar, que ocorre durante a safra, ou a variação da ATR (Ágúcar Total Recuperável), considerando o que for maior das duas modalidades de atualização.

**9. Tributos a recuperar**

	2024	2023
COFINS não cumulativo	8.798	17.616
PIS não cumulativo	1.938	3.855
Reintegra	450	291
IRRF sobre aplicações financeiras	760	593
ICMS a recuperar	13.164	17.438
IR sobre o lucro líquido	2.540	1.806
Outros tributos	2.274	690
	29.924	42.289

do ativo biológico representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente, quando necessário, ajustados. **11. Títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2024, a aplicação financeira no montante de R\$ 6.304 (2023: R\$ 6.256), refere-se a CDB Pós-fixado, dada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (vide Nota 15), a ser resgatada no vencimento final dos respectivos contratos previstos para 29 de dezembro de 2030. **12. Outros créditos (não circulante)** - Refere-se a direitos sobre cessão de créditos. Por intermédio de Escrituras Públicas de Cessão de Direitos Creditórios, firmada em 16 de fevereiro de 2008, o Banco do Brasil S.A. cedeu a Companhia os créditos e os direitos, objeto da Ação de Execução Judicial Nº 0000013-38.1995.8.26.0369, em trâmite no juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Monte Aprazível, Região de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, promovido pelo Banco do Brasil S.A. em desfavor da Destilaria Água Limpa S.A. e outros cobrigados. Os referidos créditos e direitos estão constituídos por meio de Escritura Pública de Confissão de Dívidas com garantia Hipotecária, Pig-noratória e Fidejussória e inclui a garantia hipotecária das máquinas e equipamentos integrantes do parque industrial da Destilaria Água Limpa S.A. e do imóvel onde se encontra localizada esta indústria. A referida cessão de créditos foi efetuada a título oneroso pelo valor de R\$ 14.785. Por intermédio de Escrituras Públicas de Cessão Parcial de Direitos Creditórios, a Companhia cedeu parcialmente para a Oeste Paulista Administração de Patrimônio Eireli, em 27 de fevereiro de 2015, em 14 de setembro de 2015 e 15 de maio de 2020 créditos no valor de R\$ 2.500, R\$ 3.000 e R\$ 1.000, respectivamente, permanecendo um saldo de R\$ 8.285 em 31 de dezembro de 2024 (2023: R\$ 8.285). Foi decretada a falência da Destilaria Água Limpa em abril de 2024, o que passa a possibilitar a utilização dos referidos créditos para arrematar bens em leilão. Na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a partir da transmissão dos direitos creditórios, foram sub-roguardos à Companhia o polo ativo da ação de execução e os direitos reais dados em garantia, especialmente a hipoteca dos imóveis que compõem o parque industrial da Destilaria Água Limpa S.A. Adicionalmente, a administração da Companhia considera que não haverá perdas no recebimento desse crédito, visto que possui privilégios legais em relação aos demais credores da Destilaria Água Limpa S.A. o fato de existir uma avaliação dos bens penhorados, realizada em maio/2022, cujo valor é superior ao saldo do crédito.

	2024	2023
Empresas controladas	22.744	25.269
Termoelétrica Itaenga Ltda.	5.222	5.860
Gases Renováveis do Brasil Ltda.		

**14. Imobilizado**

	Terrenos e Edificações propri. rurais	Máquinas e equipamentos	Instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Outros bens	Plantas portadoras	Total
<b>2023:</b>								
Saldos em 31/12/2022 (líquidos)	133.262	35.806	34.536	32.706	14	54.272	2.509	95.075
Adições	6.358	-	4.066	1.763	253	34.201	939	54.556
Baixas	-	-	-	-	-	(1.441)	-	(1.441)
Transferências (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	12.782	12.782
Depreciação/exaustão	(1.486)	(1.631)	(2.024)	(55)	(5.273)	(455)	(26.849)	(37.773)
Saldos em 31/12/2023 (líquidos)	139.620	34.320	36.971	32.445	212	81.759	2.993	135.564

<b>Em 31 de dezembro de 2023:</b>	139.620	54.447	72.360	53.065	2.579	143.650	7.004	347.754
Custo total	-	(20.127)	(35.389)	(20.620)	(2.367)	(61.891)	(4.011)	(212.190)
Depreciação acumulada	-	34.320	36.971	32.445	212	81.759	2.993	135.564
Valor residual	139.620	34.320	36.971	32.445	212	81.759	2.993	135.564
<b>2024:</b>								
Saldos em 31/12/2023 (líquidos)	139.620	34.320	36.870	32.445	212	81.759	3.094	135.564
Adições	474	550	6.808	292	204	6.351	547	57.672
Baixas	-	-	-	-	-	(4.176)	-	(4.176)
Transferências (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação/exaustão	(1.496)	(2.093)	(2.024)	(70)	(5.311)	(90)	(46.334)	(57.418)
Saldos em 31/12/2024 (líquidos)	140.094	33.374	41.585	30.713	346	78.623	3.551	131.676

<b>Em 31 de dezembro de 2024:</b>	140.094	54.997	79.067	53.357	2.783	145.825	7.652	390.200
Custo total	-	(21.623)	(37.482)	(22.644)	(2.437)	(67.202)	(4.101)	(258.524)
Depreciação acumulada	-	33.374	41.585	30.713	346	78.623	3.551	131.676
Valor residual	140.094	33.374	41.585	30.713	346	78.623	3.551	131.676

**Composição das Plantas Portadoras:** Os saldos das plantas portadoras compreendem as culturas de cana-de-açúcar e de eucalipto, conforme segue:

	2024	2023
Terrenos e propriedades rurais	73.788	18.407
Edificações	23.051	6.739
Máquinas e acessórios	587	587
Instalações industriais	25.583	633
Móveis e utensílios	148.788	633
Veículos		
Outros bens		

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo remanescente da mais valia incluído no ativo imobilizado, do ajuste de avaliação patrimonial registrado no patrimônio líquido e do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é de R\$ 102.403, R\$ 77.734 e R\$ 47.824 (2023: R\$ 104.987, R\$ 80.116 e R\$ 51.941), respectivamente.

**15. Empréstimos e financiamentos**

Modalidade/Banco	Indexador	Taxa média anual de juros	Vencimento final	2024	2023
Moeda Nacional					
FINAME (a)					
Banco Mercedes S.A.	TJLP	9,60%	15/07/2025	642	1.831
John Deere	Fixo	8,08%	15/09/2026	4.068	6.629
Banco de Lage Landen	Fixo	10,16%	15/09/2026	928	1.442
Banco Safra S.A.	Fixo	8,05%	15/10/2029	5.050	-
Encargos financeiros a transcorrer				(1.432)	-1.432
				9.256	8.470

Giro/Rural/CCE/CDC/Carão	CDI	3,80%	27/01/2028	13.056	16.326
Banco Itaú S.A.	CDI	5,59%	03/06/2024	-	1.183
Banco Santander S.A.	CDI	5,54% a 7,30%	11/06/2026	3.027	5.046
Banco do Brasil S.A.	Fixo	6,50% a 7,31%	22/10/2025	3.549	2.232
Banco Safra S.A.	Fixo	4,70%	22/07/2025	4.002	-
Banco Sofisa S.A.	Fixo	11,40% a 12%	20/08/2025	2.403	5.607
Banco Daycoval S.A.	Fixo	5,99%	15/11/2031	14.200	14.792
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fixo	-	-	5.003	-
Bspar S.A.	Fixo	-	-	(5.214)	-5.998
Encargos financeiros a transcorrer				40.025	39.188

Repassé - FNE (b)					
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fixo	4,12% a 10,00%	30/06/2032	117.956	119.475

Exportação / ACC					
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fixo	7,00%	07/03/2026	15.487	22.322
Banco do Brasil S.A.	Dólar	7,20% a 7,60%	05/08/2025	24.347	23.349
Banco Santander S.A.	Dólar	7,70%	28/07/2025	10.542	0
Banco Safra S.A.	Dólar	7,60%	01/09/2025	10.411	23.349
Banco Sofisa S.A.	Dólar	10,75%	31/01/2025	5.481	-
Banco Bradesco S.A.	Dólar	7,40%	24/10/2025	6.265	-
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - ACC	Dólar	7,50%	26/11/2025	10.280	29.596
				82.813	98.616

Moeda estrangeira					
Pré-Pagamento de Exportação (c)					
Banco Itaú S.A.	Dólar	8,75%	15/02/2028	20.006	19.638
Banco do Brasil S.A.	Dólar	6,65%	03/12/2027	65.008	63.490
Banco Santander S.A.	Dólar	6,85%	05/01/2024	22.786	9.306
Banco Safra S.A.	Dólar	5,60%	28/05/2025	3.462	15.834
Banco Bocom S.A.	Dólar	6,85%	03/06/2024	0	6.609
				111.261	114.877
Total				361.311	380.626
No passivo circulante				179.204	182.374
No passivo não circulante				182.107	174.903
				361.311	357.277

As garantias dos empréstimos e financiamentos são as seguintes: (a) FINAME: Alienação fiduciária dos bens financiados e avais dos acionistas; (b) Repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE: Hipoteca de imóveis rurais e alienação fiduciária de bens da Companhia; (c) Pré-pagamento de Exportação e Adiantamentos de contratos de câmbio: Avals dos acionistas e direitos sobre contratos comerciais de exportação. A movimentação anual dos empréstimos e financiamentos está demonstrada conforme segue:

	2024	2023
Saldos iniciais em 1º de janeiro de	357.277	341.671
Empréstimos recebidos	205.513	218.819
Amortizações do principal	(239.328)	(194.507)
Pagamento de juros	(31.621)	(33.034)
Encargos financeiros e variações cambiais apropriados	69.470	24.328
Saldos finais em 31 de dezembro de	361.311	357.277
IRRFF		
Contribuição sobre Cana-de-açúcar		
CSLL		
ICMS		
Outros		

	2024	2023
O saldo dos empréstimos e financiamentos de longo prazo possui a seguinte composição por ano de vencimento:	-	-
	-	61.554

melhor estimativa da Administração, os valores são revisados anualmente e os dados são atualizados até o mês de dezembro de 2023.			
<b>Títulos e valores mobiliários:</b> Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b> O saldo de títulos e valores mobiliários da Companhia é de R\$ 25.262.036,99, composto por:			
- <b>Ativo financeiro:</b>			



...continuação - USINA PETRIBU S.A.									
Equivalência patrimonial	(590)	(509)	realizados, por meio de depreciação ou baixa dos ativos a que se re-	<b>27. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>		<b>2024</b>	<b>2023</b>	na variação dos preços é o clima, que é imprevisível a médio e longo prazo, alterando a demanda e a oferta dos produtos sucroalcooleiros e seus derivados. A Companhia mantém políticas de monitoramento e gestão de riscos, revisadas anualmente e aprovadas pela Diretoria. A administração da Companhia realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada; (ii) Risco cambial: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos de empréstimos de moeda estrangeira ou que afetam os recebíveis. Uma vez que a Companhia atua no mercado externo, sendo suas exportações atreladas ao dólar norte-americano, os produtos de exportação da Companhia (açúcar) se caracterizam como um hedge natural, pois os empréstimos em moeda estrangeira são liquidados em dólar com os valores recebidos das operações de exportação. A administração da Companhia adota estratégia de fixação de preço do açúcar nos contratos de vendas para as indústrias atrelados à variação cambial; (iii) Risco de taxa de juros: Decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e adiantamentos para contratos de câmbio captados no mercado ou diminuem a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A administração da Companhia monitora de forma contínua as taxas de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas; (iv) Risco de liquidez: É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações relacionadas com os seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A previsão de fluxo de caixa é preparada periodicamente pela administração da Companhia, mediante o qual são monitoradas as necessidades de liquidez para assegurar a disponibilidade de caixa para atender às necessidades operacionais.	
Depreciação fiscal	2.160	866	ferem. Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstrados conforme segue:	<b>R\$ Mil</b>		2.821	776	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Dividendos recebidos	2	-				1.194	236		
Ajuste de avaliação de ativos biológicos	2.988	(229)	Efeito no ativo imob. e Patrimônio líquido			4.979	4.361	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Ajuste dos estoques a valor de mercado	3.394	(3.396)	Valor de avaliação do ativo imobilizado	263.142		11.562	515		
Ajuste a valor presente da conta clientes	404	(404)	em 31.12.2009, líquido da depreciação acumulada	(114.354)		21.823	9.857	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Ajuste de derivativos – NDF	(2.195)	931	em 31.12.2009, antes da avaliação	(48.994)		-	(1.154)		
Equivalência patrimonial	9.795	1.178	Custo atribuído ao imobilizado	148.788		(759)	(409)	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Rendimentos tributáveis exclusivamente na fonte	464	162	Passivo não circ. - Tributos diferidos	(48.994)		(30.773)	(24.134)		
Reversão de provisões	901	132	Efeito líquido do custo atribuído	99.794		(6)	(14)	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Crédito presumido de ICMS	-	14.182	Reflexo do custo atribuído	24.482		(341)	(309)		
Total das adições/exclusões	17.165	11.529	Efeito líquido no patrimônio líquido	124.276		(2.042)	(9.984)	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	4.896	Realização líquida do ajuste de avaliação patrimonial:	28.835		(735)	(966)		
Efeito no limite de dedução do adicional do IRPJ	-	1.762	Em exercícios anteriores a 2022	(1.249)		(34.760)	(39.635)	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(12.357)	No exercício de 2023	(1.297)		(12.937)	(29.782)		
I.R. e contrib. social diferidos no ano:	<b>2024</b>	<b>2023</b>	No exercício de 2024	(31.381)		<b>2024</b>	<b>2023</b>	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	(6.658)	Realização reflexa do ajuste de avaliação patrimonial de empresa controlada			655	540		
Prejuízos fiscais e base negativa	7.931	9.848	Em exercícios anteriores a 2022			30	25	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Ajuste de derivativos – NDF	932	(932)	No exercício de 2023			3.454	3.006		
Impostos e contribuições	57	27	No exercício de 2024			20.055	34.859	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Provisões não dedutíveis	(870)	1.161	Realização reflexa do ajuste de avaliação patrimonial de empresa controlada			-	3.147		
Reavaliação de terrenos	-	1.580	Em exercícios anteriores a 2022			1.366	-	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Ajuste de avaliação de ativos biolôg.	5.400	229	No exercício de 2023	(12.990)		(31.726)	(36.380)		
Ajuste dos estoques a valor mercado	(2.606)	3.396	No exercício de 2024	(1.086)		(2.425)	(2.757)	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Ajuste a valor presente conta clientes	(404)	404	Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.085)		(2.690)	(8.677)		
Realização da reserva de AAP	198	795	<b>24. Receita operacional líquida</b>	(15.161)		(434)	(372)	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	10.638	9.850	<b>Receita bruta de vendas</b>	77.734		(57.486)	(26.549)		
Débito/crédito de IRPJ e CSSL apurado pelo lucro real	10.638	(2.507)	Venda de açúcar cristal/refinado	415.187	497.931	(103.780)	(75.971)	32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
<b>22. Patrimônio líquido</b>			Venda açúcar demerara/VHP	121.785	128.434	(78.220)	(34.394)		
<b>22.1 Capital social</b>			Venda açúcar cristal malha	3.263	6.585			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
O capital social em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 335.000 (2023: R\$ 335.000), está representado por 10.414.864 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:			Venda álcool anidro	7.343	43.436				
<b>2023 e 2022</b>			Venda álcool hidratado	106.613	40.993			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
<b>Acionistas</b>			Venda álcool saneante	4.853	920				
Petríbu Participações S.A.			Venda de cana-de-açúcar e melão	167	73			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
Jorge Cavalcanti de Petríbu			Revenda de produtos	7.432	652				
Terêsa Cavalcanti de Petríbu			Prêmio sobre exportações	4.984	4.839			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Venda de açúcar triturado	2.194	2.938				
			Venda de açúcar amoro	25	68			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Venda de Açúcar Mascavo	362	656				
			Venda de Alcool Etílico 70º INPM	2.168	15.679			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Vendas Alcool Gel Saneante 70º INPM	427	79				
			Venda Floresta de Eucaliptos	5.642	704			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Vendas Açúcar de Confeiteiro Glace	552	1.128				
			Outros	181	92			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Impostos sobre vendas e devoluções	683.178	745.207				
			(-) Ajuste a valor presente	(30.494)	(15.216)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Receita operacional líquida	-	(4.336)				
			<b>24. Custo dos produtos vendidos</b>	652.684	725.655			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Açúcar cristal/refinado	<b>2024</b>	<b>2023</b>				
			Açúcar demerara/VHP	(297.940)	(352.865)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Alcool anidro	(76.559)	(82.703)				
			Alcool hidratado	(9.525)	(45.615)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Cana-de-açúcar e melão	(139.881)	(49.522)				
			Eucalipto	(157)	(60)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Mudanças no valor justo de ativo biológico (Nota 10)	(780)	(94)				
			<b>25. Despesas com vendas</b>	18.395	(673)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Frete diversos	(506.447)	(531.532)				
			Despesas com exportação	<b>2024</b>	<b>2023</b>			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Serviços prestados	(11.233)	(10.557)				
			Despesas com pessoal	(4.978)	(3.347)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Aluguéis	(2.865)	(3.105)				
			Depreciação	(1.665)	(1.604)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Bonificações comerciais	(1.086)	(742)				
			Outros	(28)	(22)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			<b>26. Despesas gerais e administrativas</b>	(350)	(388)				
			Desp. com pessoal e encargos sociais	(967)	(457)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Serviços prestados	(23.172)	(20.222)				
			Despesas com restaurante	<b>2024</b>	<b>2023</b>			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Aluguel de máquinas e equipamentos	(10.576)	(9.378)				
			Combustíveis	(4.767)	(4.056)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Contribuições e doações	(1.694)	(1.437)				
			Impostos, taxas e contribuições	(464)	(1.434)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:	
			Depreciação e amortização	(794)	(1.227)				
			Materiais de reparo e manutenção	(209)	(254)			32. Transações que não afetaram o caixa da Companhia: O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa	



## Publicidade Legal - 22 de JULHO de 2025 - USINA PETRIBU S A - Balanço pdf

Código do documento 4eca18bf-e690-4c05-8844-95f727965bd8



### Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100  
Certificado Digital  
fabiohenrique@folhape.com.br  
Assinou

### Eventos do documento

#### 21 Jul 2025, 18:57:44

Documento 4eca18bf-e690-4c05-8844-95f727965bd8 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2025-07-21T18:57:44-03:00

#### 21 Jul 2025, 18:58:00

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2025-07-21T18:58:00-03:00

#### 21 Jul 2025, 18:58:13

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 187.12.58.187 (187.12.58.187 porta: 37330). Dados do Certificado: CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100, OU=AC SyngularID Multipla, OU=45616309000149, OU=Videoconferencia, OU=Certificado Digital PJ A1, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE\_ATOM: 2025-07-21T18:58:13-03:00

#### Hash do documento original

(SHA256):687bdde2d32107d111df556f8e4e8c0531382577cb41ed74f90997b98250449d  
(SHA512):9c2cc3f0bfd934a756a7f7dc7f21f5c350a78bf0ba95c0bb57f59f14913d6f2679ceb5a40523e286e0a9639ae57ef724af59385f9ec1442259140c1478cf0fb7

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**

**Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.